

Montar um cinema em casa exige alguns recursos tecnológicos que fazem toda a diferença.



Arquitetura e Decoração

Use a criatividade para montar uma Sala de Cinema

Com recursos tecnológicos instalados em um espaço confortável, é possível reunir a família para maratona séries e assistir a filmes no aconchego do lar

Som

Um home theater ou soundbar são as cerejas do bolo que o seu projeto precisa (caso seja uma sala pequena, este item pode se tornar dis-

pensável, caso a sua TV tenha uma boa caixa de som). Se tratando da primeira opção, há um leque de possibilidades, desde o sistema embutido em

painéis e no teto rebaixado, como também aparelhos com caixas avulsas que podem ser espalhadas como preferir, pelo cômodo.

Por Blog Tua Casa

Criar um cinema em casa parece uma ideia complexa, mas acredite, pode ser mais fácil do que se imagina. Com alguns recursos tecnológicos ao seu favor, instalados em um espaço confortável, é possível reunir a família para maratona séries e assistir a longa metragens com todo o aconchego que sua própria sala pode te oferecer. Seja na sala de estar ou um dormitório predestinado só para esta finalidade, montar um cinema em casa exige alguns poucos recursos, que farão toda a diferença.

Garantir uma iluminação prática e com luz indireta não é necessariamente uma regra, mas pode ajudar na criação do clima perfeito para a sua sala de cinema. Uma luminária de chão ou de mesa, acomodada em

uma mesa lateral ao lado do sofá colaborará para aquela pausa para ir ao banheiro, pegar uma pipoca ou bebida na cozinha, ou amenizar a escuridão caso a ideia não seja assistir um filme com a luz totalmente apagada (nem todo mundo gosta de assistir filme de terror às escuras, não é mesmo?).

Uma TV com boa resolução ou um projetor são os elementos principais para compor um cinema em casa. Nos dias atuais, é interessante também que esta televisão seja Smart, para comportar seus streamings preferidos, ou que tenha um aparelho que espelhe o celular na televisão, como um Chrome Cast ou um Fire TV Stick.

Aqui devemos levar em conta o espaço em que será instalado o cinema em casa: se for na sala de estar, é importante que o sofá se adeque

tanto para receber convidados como para descansar em frente à TV. Claro que o seu tamanho também deve ser escolhido de acordo com a metragem da sala, para que não atrapalhe a circulação. Mas caso o cinema em casa seja montado em um dormitório só para esta finalidade, há a liberdade de pensar fora da caixa: poltronas personalizadas, puffes ou sofás com encosto e assento retráteis são ótimas opções.

Para que você não fique com a limitação de só assistir o seu filme ou sua série preferida somente a noite, invista em uma boa cortina blackout para que a claridade do dia não influencie negativamente a qualidade de imagem de sua TV ou projetor. Há diversas opções no mercado que se adequam ao seu espaço, porta de varanda ou janela, e os preços também são dos mais diversos.



Fonte: Design124



Uma TV com boa resolução ou um projetor são os elementos principais para compor um cinema em casa



"Viver com alegria pelo prazer de servir"
Academia Maçônica de Letras/MS

Beata Rosa Maria Egípciana Africana, ex-prostituta (Cotidiano e vida privada na América portuguesa)

Carlos Frederico Corrêa da Costa

Entre uma dezena de beatas que, em vida, gozaram a fama de santidade no Brasil Colonial, a africana e ex-prostituta Rosa Maria Egípciana da Vera Cruz foi, sem dúvida, a que amaldiçoou maior laudação por parte de seus devotos, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro: foi considerada "a maior santa do céu, Esposa da Santíssima Trindade, Mãe de Misericórdia, Rainha dos vivos e Juíza dos mortos", e muito mais.

Como todo católico de seu tempo, além das orações elementares, Rosa Egípciana rezava regularmente os ofícios de Nossa Senhora e de São José.

Prolongados jejuns, autoflagelação, precissões noturnas com caveira e santa cruz, eram práticas cons-

tantes no recolhimento de Rosa, e tríduos e novenas faziam parte integrante de sua piedade, sendo dedicados a Sant'Ana, São Miguel, Sagrados Corações, Menino Jesus, Santa Isabel, São Domingos, São Francisco, Santo Antônio, Nossa Senhora do Parto etc.

Carismática, Rosa inventou diversos exercícios de piedade que eram devotamente praticados em seu recolhimento e nas casas de seus sectários, entre eles, o "Rosário de Santana": "Promete Santana grande adjutório a quem rezar este seu Rosário da Fidelidade, principalmente na hora da morte. Diz a santa que os devotos que lhe rezarem este seu rosário, à hora da morte apartará deles todos os demônios e 7.070 brasas, deixando o enfermo livre de tentações e que lhe virá assistir o seu

trânsito e trará consigo Jesus Cristo, seu neto, e Maria Santíssima, sua filha, e passará desta vida em paz e livre de seus inimigos".

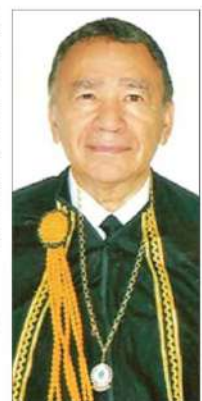
Em seu íntimo, a negra Rosa assim rezava: "Meu menino Jesus da Porelincula: amo Jesus, adoro Jesus, reverencio Jesus, agradeço, Jesus, exalto a Jesus, santifico o nome Santíssimo de Jesus agora e sempre e no último suspiro glorifico a Jesus no Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Pego ao céu e à terra, peço às flores do campo e peço às estrelas do céu, peço ao sol nos seus raios, peço à lua na sua luz, peço às aves do céu: cantai! Pego aos pelixes nas suas conchas, peço aos rios no seu curso e belo correr, peço aos anjos, peço aos santos, peço aos homens e peço às mulheres, peço a todas as línguas e

nações remotas me ajudem a dar graças a meu Jesus Crucificado porque nos criou e nos remiu com o seu precioso sangue! Peço à Sagrada Família, a São João Batista, a São João Evangelista ao meu Anjo Custódio, à Santa de meu nome, que louvem por mim ao Senhor por tantos benefícios e tão grandes misericórdias que de sua libertatíssimas mãos tenho recebido e que me façam uma criatura tal qual ele quer que eu seja! Amém! Jesus, Maria, eu vos dou o meu coração e minha alma".

Na alma barroca dessa beata africana fortemente marcada pelo imaginário religioso europeu, havia lugar para sincréticas intimidades com o sobrenatural – por exemplo, ao divulgar que o Menino Jesus vinha diariamente pentear-lhe sua dura carapinha e que, em agrade-

cimento por esse mimo, Rosa Egípciana, tal qual as amas de leite que abundavam no Brasil escravista, ela própria dava de mamar ao Divino Infante em seu negro peito. Contraditoriamente, enquanto Santa Teresa d'Ávila em seus colóquios espirituais tratava o Divino Esposo por "Vossa Majestade", nossos antepassados manifestavam muito maior intimidade com a corte celeste do que com as autoridades constituídas.

Referência Bibliográfica
COSTA, Carlos Frederico Corrêa da (pela transcrição e adaptação) de: MOIT, Luiz. Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundu In: NOVais, Fernando A. (org.), História da vida privada no Brasil 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p.182-183.



1. Carlos Frederico Corrêa da Costa - membro da Academia Maçônica de Letras de MS. Patrono Lamentine Babo Cadabra 06